

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clarissa Carolina Brito de Andrade¹; Luciana Santiago de Oliveira²; Erlen Priscila Fonseca Pinheiro³; Renata Chaves de Souza⁴

¹Especialização em Enfermagem Obstétrica, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Graduação em Fisioterapia, UEPA;

³Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

⁴Graduação em Nutrição, UFPA
carolclarissa@hotmail.com

Introdução: A construção histórica das políticas de saúde no Brasil é fortemente marcada por lutas e conquistas significantes para o povo brasileiro, dentre elas podemos citar a construção e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. À medida que o SUS se insere nas diversas realidades de saúde da população brasileira se torna cada vez mais imperativa a necessidade de adequar e capacitar os profissionais de saúde para atuar nos diferentes cenários, tendo como base os princípios e diretrizes do SUS, visando garantir uma assistência integral e de qualidade. Deste modo, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Lei Orgânica da Saúde, em 1990, e a implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), em 1994, reforçaram a necessidade de o processo educativo tornar-se mais integrado à realidade dos serviços². Diante disto, fez-se necessário assegurar a educação permanente dos profissionais trabalhadores do SUS, através de mecanismos diversos, dentre eles pode-se citar a criação da Política Nacional de Educação na Saúde, a qual tem como um dos seus eixos estruturantes a integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, caracterizada por ações que visam à mudança das práticas de formação e atenção do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços³, e posteriormente os Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde foi lançado no ano de 2005 por meio de uma parceria entre os Ministérios da Educação e da Saúde, destinando-se as categorias que compõem a área da saúde, com exceção da medicina. Este programa tem como objetivo principal a reconstrução das práticas profissionais em saúde, através da qualificação e formação superior dos profissionais do SUS, por meio de um curso de pós-graduação Lato-sensu com duração de dois anos, carga horária de 60 horas semanais, totalizando uma carga horária mínima de 5760 horas. **Objetivos:** Descrever as experiências vivenciadas a partir da inserção no programa de residência multiprofissional em atenção básica/saúde da família, ressaltando sua importância para a construção de conhecimentos e habilidades profissionais. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, elaborado pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/saúde da família do Centro Universitário do Pará (CESUPA). **Resultados:** O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família do CESUPA foi criado em 2016, e aprovado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, conforme a Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, a qual cria o Pró-jovem e também as residências profissionais em saúde, excetuadas a área médica. O programa tem como proposta promover a integração do ensino ao serviço, a partir da inserção dos residentes nos pontos onde se desenvolve as ações de saúde e de gestão, as quais compõem a rede municipal de saúde de Belém. No primeiro ano de residência os profissionais das três categorias incluídas no programa, sejam elas Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, é alocada nos setores da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA), para vivenciarem como se dá a gestão das

políticas e programas de saúde no município, assim como o funcionamento da vigilância epidemiológica no município. Deste modo, os residentes são distribuídos sem setores como o Núcleo de Promoção a Saúde (NUPS), Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), entre outros campos de prática. No NUPS os residentes são direcionados às referências técnicas, as quais são responsáveis por gerir os programas e políticas específicos de uma determinada área, a exemplo podemos citar a referência técnica de saúde da mulher, a qual é responsável por gerir as políticas e programas voltados para a saúde da mulher no município. Neste setor, os residentes tiveram a oportunidade de vivenciar como são desenvolvidos e utilizados os instrumentos de gestão, a exemplo da elaboração do Plano Municipal de Saúde e Relatórios de Gestão, os quais subsidiam o planejamento, financiamento, execução e monitoramento das ações e serviços de saúde. Foi possível observar como se dá a pactuação de indicadores e metas acerca da saúde no município, assim como a supervisão das ações e serviços de saúde desenvolvidos em Belém. Além disso, foi oportunizada a participação dos residentes na elaboração e desenvolvimento de ações de educação continuada para os profissionais que integram a rede de saúde no município. Além de ações de educação em saúde sobre temas variados para a população, com a participação nos projetos “Prefeitura nos Bairros” e “Semana do Bebê”. Já no DEVS, os residentes foram alocados nos diversos setores que compõe a vigilância epidemiológica em Belém, a saber: Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE), Sistema de Informação (SI), Departamento de Controle de Endemias (DCE), Departamento de imunização, e ligado ao departamento de vigilância epidemiológica têm-se o CCZ. O DVE de Belém desenvolve ações de prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos, assim como o monitoramento de fatores condicionantes e determinantes de saúde e adoecimento. As ações são desenvolvidas a partir de programas como o Programa de combate a Dengue, Zika e Chicungunya, Programa de Combate a Malária, entre outros programas relacionados às doenças consideradas endêmicas da região Amazônica. Além disto, no DVE é desenvolvida a vigilância e investigação do óbito materno, infantil e a de mulheres em idade fértil. Nestes setores as residentes tiveram a oportunidade de conhecer os programas e ações desenvolvidas em cada setor, as fichas de notificação dos agravos e doenças, as declarações de óbitos e fichas de investigação de óbito, além de visualizar como se dá o processo de inserção das informações contidas nas fichas de notificação nos sistemas de informação em saúde, identificando como estas informações podem ser utilizadas para dar subsidio na elaboração de estratégias de prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, quando necessário. **Conclusão ou Considerações Finais:** A residência multiprofissional em saúde surgiu da necessidade de reconstruir as práticas profissionais, fomentando uma formação profissional que possibilite um olhar ampliado à saúde da população. A inserção dos profissionais residentes nos serviços de saúde permite aos mesmos a construção de conhecimentos e habilidades práticas adquiridas a partir do treinamento em serviço. Deste modo, destaca-se a necessidade de uma preparação para os preceptores e tutores que acompanharão os residentes, de maneira a facilitarem o aprendizado e auxílio no processo de reconstrução das práticas nos serviços de saúde. Diante disso, acredita-se que a residência multiprofissional em saúde configura-se em um importante instrumento para a construção e troca de conhecimentos entre os residentes e os profissionais que atuam nos campos de prática. Além disto, ressalta-se o potencial do programa de residência em resignificar as práticas profissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços e da assistência prestada à população.

Descritores: Residência multiprofissional, Formação profissional, Saúde da família.

Referências:

1. LIMA, R.G.M.; SALES, L.B.; ARRUDA NETO, M.A. O papel da residência multiprofissional em saúde- análise crítica. IV congresso sul-brasileiro de medicina de família e comunidade. 2014. Disponível em: < <https://www.cmfc.org.br/sul/article/view/109>>. Acesso em : 22/08/2017
2. CUNHA, Y.F.F.; VIEIRA, A.; ROQUETE, F.F. Impacto da residência multiprofissional na formação profissional em um hospital de ensino de Belo Horizonte. SEGET/Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2013.
3. BRASIL. Secretaria de Educação superior. Resolução CNMRS nº 2, de 13 de abril de 2012. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. 2012.